

Produtividade Científica dos docentes da Universidade Estadual Paulista, câmpus de Assis/SP*

Scientific research output of professors of Sao Paulo State Universty, Assis/SP

Rondinelli D. Herculano¹, Ana Maria Q. Norberto²

RESUMO

Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi analisar/quantificar a produtividade científica dos docentes pertencentes à Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Assis/SP.

Métodos: A coleta de dados foi realizada por meio de busca na *Internet*, entre janeiro e fevereiro de 2011. Para cada professor, analisamos o número total de artigos (na plataforma Lattes), no ISI Web of Science, no SCOPUS, os livros e/ou capítulos de livros publicados e as orientações em Programas de Pós-Graduação (PPG). A análise dos dados foi feita utilizando a ANOVA, o Kruskal-Wallis e o Post Hoc (Bonferroni).

Resultados: A análise dos dados demonstrou que dos nove departamentos da Faculdade de Ciências e Letras (FCLAs) as médias mais altas ($P < 0,05$) de artigos na Plataforma Lattes foi obtido pelo Departamento de Literatura. O resultado mais baixo foi encontrado no Departamento de Letras Modernas. O Departamento de Ciências Biológicas apresentou médias mais altas ($P < 0,05$) de artigos indexados no ISI/SCOPUS do que os outros oito departamentos. Com o intuito de diminuir as particularidades das áreas de pesquisa, empregamos uma análise na quantidade de livros e capítulos publicados, pois são formas de divulgação muito utilizadas na área de ciências humanas e sociais. Já em relação à Pós-Graduação, os programas de História e Letras dos departamentos de História e Literatura foram o que apresentaram maiores médias ($P < 0,05$) de orientações em andamento e/ou concluídas em relação aos outros programas. **C**

conclusão: O presente estudo demonstrou disparidade entre os itens analisados nos departamentos e programas de pós-graduação da UNESP, campus de Assis. Esses resultados podem estar associados às características do campo da concentração e da cobertura limitada do banco de dados ISI e SCOPUS.

Palavras-chave: Índice de Periódicos. Indicadores de produção científica. Indicadores bibliométricos

¹ Departamento de Ciências Biológicas, FCLAs, Universidade Estadual Paulista, Assis (Brasil).

² Fonoaudióloga, Mestranda em Neurociências pelo Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento, FMRP, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto (Brasil).

* Pesquisa financiada pela: CAPES e FAEPA

Correspondência:

Prof. Dr. Rondinelli Donizetti Herculano
Departamento de Ciências Biológicas,
Faculdade de Ciências e Letras, UNESP
Av. Dom Antonio, 2100
19806-900, Assis, SP - Brasil
Fax: +55-18-3302-5848 ou 3302-5958
E-mail: rond@assis.unesp.br

Artigo recebido em 10/02/2011
Aprovado para publicação em 12/08/2011

Introdução

Publicar os resultados de suas pesquisas é um compromisso que os cientistas são compelidos a cumprir¹. A atividade científica é descrita por Pellegrini Filho² em três processos básicos: produção (pesquisa), circulação e incorporação do conhecimento. O autor destaca que esses processos “estão imersos em uma totalidade social a qual influenciam, e que por sua vez, também são influenciados, principalmente através de instâncias mediadoras como as de financiamento, formação de recursos humanos, legitimação, legislação e normas, canais de disseminação e comunicação de informação, estrutura dos sistemas de saúde, entre outros”.

De acordo com Price (1976),³ os indicadores cienciométricos podem ajudar a mensurar a contribuição dada por cada país ao acervo mundial de pesquisa, além de localizar geograficamente as pesquisas por autor, assunto e acompanhar o crescimento em cada área da ciência.

De acordo com Herculano (2009),⁴ uma forma de verificar a quantidade e/ou título de periódicos é por meio de base (banco) de dados. No Brasil, há o sistema de currículos chamado Plataforma Lattes.⁴ Este banco de dados inclui currículos dos pesquisadores/professores pertencentes às instituições acadêmicas brasileiras.⁵ A plataforma Lattes possui cerca de 850 mil currículos, sendo que 30% destes são de mestres e doutores e 38% de graduados e estudantes de graduação, que pertencem à cerca de 4000 diferentes instituições de pesquisa registradas no sistema.

Além da plataforma Lattes, existem renomados bancos de dados internacionais, tais como: Thompson ISI Web of Science,⁶ SCOPUS⁷ e o ScieLO.

A base de dados ISI⁸ representa um conjunto de periódicos que constituem uma literatura influente internacionalmente. Representa a porção de pesquisa que é publicada e citada na literatura da elite internacional. Além disso, geralmente representa a melhor ciência realizada em qualquer nação. No entanto, sabe-se que pesquisas de ponta são também publicadas em periódicos locais ou regionais não indexados no ISI.

Recentemente, o “SCOPUS”⁷ que é o maior banco de dados de resumos e citações com cerca de 17 mil revistas, surgiu para competir com o Thompson ISI Web of Science, o qual apresenta um cobertura problemática, pois somente uma pequena porcentagem (5%) dos artigos publicados no mundo está incluída nesta base de dados, ou seja, cerca de 7 mil títu-

los. A cobertura do SCOPUS não pára de crescer, pois recentemente foi incorporada à sua base de dados o SciELO⁹ que possui em seu portfólio 473 periódicos de 12 países ibero-americanos e 1 caribenho.

Recentemente, alguns trabalhos relacionados à cienciométrica¹⁰⁻¹⁵ foram publicados. Entretanto, não existem trabalhos detalhados referentes à publicação dos professores da Universidade Estadual Paulista (UNESP), dada a relevância desta instituição para a pesquisa nacional. Considerando a importância da produção científica como parte das exigências à liberação de verbas por agências de Fomento, cargos administrativos dentro das universidades, dentre outros, o presente estudo tem por objetivo quantificar e analisar o perfil de publicação dos docentes pertencentes à Faculdade de Ciências e Letras de Assis da UNESP, por meio dos referidos bancos de dados.

Métodos

A coleta de dados foi realizada por meio de busca na *Internet*, entre janeiro e fevereiro de 2011. Primeiramente, houve o acesso ao *site* da FCLAs e seus respectivos departamentos. Nesta etapa, foi realizada a coleta de dados relativa ao total de docentes pertencentes aos cinco cursos de graduação e três programas de Pós-graduação do câmpus.

As informações relacionadas à quantidade de artigos, livros publicados, capítulos de livros, orientações em Programas de Pós-Graduação foram obtidas com base nas informações contidas no Currículo Lattes de cada docente. (CL). A busca foi realizada acessando a “**Plataforma Lattes**” no campo “**busca pesquisadores**” e foi empregado o modo de busca simples. Foi digitado o nome completo de cada docente pertencente a cada departamento da unidade participante desta pesquisa (FCLAs).

A partir dos dados obtidos pelo currículo Lattes, acessou-se “**Thompson ISI Web of Science**” no campo “**Advanced Search**” para verificar se os periódicos publicados pelos docentes dos departamentos analisados estão indexados no ISI.

Da mesma forma, acessou-se “**SCOPUS**” no campo “**Search**” para verificar se os periódicos publicados pelos docentes dos departamentos analisados estão indexados no SCOPUS.

Para uma análise da relação tipo de publicação/índice-*h*, calculamos o mesmo utilizando a fórmula de Hirsch publicada em 2005,¹⁶ na qual estabelece que *h* seja definido como o número de artigos

Tabela 1

Cursos de graduação e Programas de Pós-Graduação e números de docentes por departamentos de ensino da FCLAs – UNESP.

Departamento	Cursos de Graduação	Programas de Pós-Graduação	Número de docentes
Ciências Biológicas	Ciências Biológicas e Engenharia Biotecnológica	—	26
História	História	História	27
Letras Modernas	Letras	Letras	27
Literatura	Letras	Letras	13
Linguística	Letras	Letras	12
Psicologia Clínica	Psicologia	Psicologia	14
Psicologia Evolutiva, Social e Escolar	Psicologia	Psicologia	13
Psicologia Experimental e do Trabalho	Psicologia	Psicologia	11
Educação	—	—	11

publicados por um pesquisador, com citações maiores ou iguais a esse número. Este método tem a vantagem de avaliar a produção científica de pesquisadores porque combina produtividade e o impacto da pesquisa.

As produções científicas dos docentes vinculados à FCLAs-UNESP foram submetidas a um método estatístico (ANOVA) entre os modelos seguintes: 9 “departamentos” (Ciências Biológicas, História, Letras Modernas, Linguística, Literatura, Psicologia Clínica, Psicologia Experimental, Psicologia Evolutiva e Educação) x [11 “índices de produtividade” (número de artigos na plataforma Lattes, número dos artigos indexados pelo ISI, número dos artigos indexados no SCOPUS, índice $-h$ pelo ISI e índice- h pelo SCOPUS, número de livros publicados, número de capítulos de livros publicados, orientações de mestrado/doutorado em andamento e orientações de mestrado/doutorado concluídas.)].

Resultados

Na Tabela 1 são apresentados os cursos de graduação, Programas de Pós-Graduação e número de docentes por departamentos da FCLAs-UNESP.

Na análise dos dados foi possível observar que devido a uma grande cobertura e abrangência da área do conhecimento, os docentes do Departamento de Ciências Biológicas publicam a maior parte de seus resultados em artigos em periódicos indexados ao ISI

e/ou SCOPUS. Já os docentes pertencentes aos outros departamentos (Área de Ciências Humanas/Humanidades), publicam a maior parte dos seus trabalhos em artigos não indexados ao ISI/SCOPUS, ou seja, em artigos regionais e locais (Figura 1).

Como já ressaltado, o índice- h fornece uma estimativa combinada da quantidade e qualidade da produção científica de um pesquisador. Desta forma, a Tabela 2 mostra o índice- h dos nove departamentos da FCLAs-UNESP. O Departamento de Ciências

Tabela 2

Índices- h via ISI e SCOPUS dos nove departamentos da FCLAs – UNESP.

Departamento	Índice h pelo ISI	Índice h pelo SCOPUS
Ciências Biológicas	2,51	2,77
História	0	0,04
Letras Modernas	0	0
Literatura	0	0
Linguística	0	0
Psicologia Clínica	0,07	0,38
Psicologia Evolutiva, Social e Escolar	0	1,36
Psicologia Experimental e do Trabalho	1,27	1,27
Educação	0	0,09

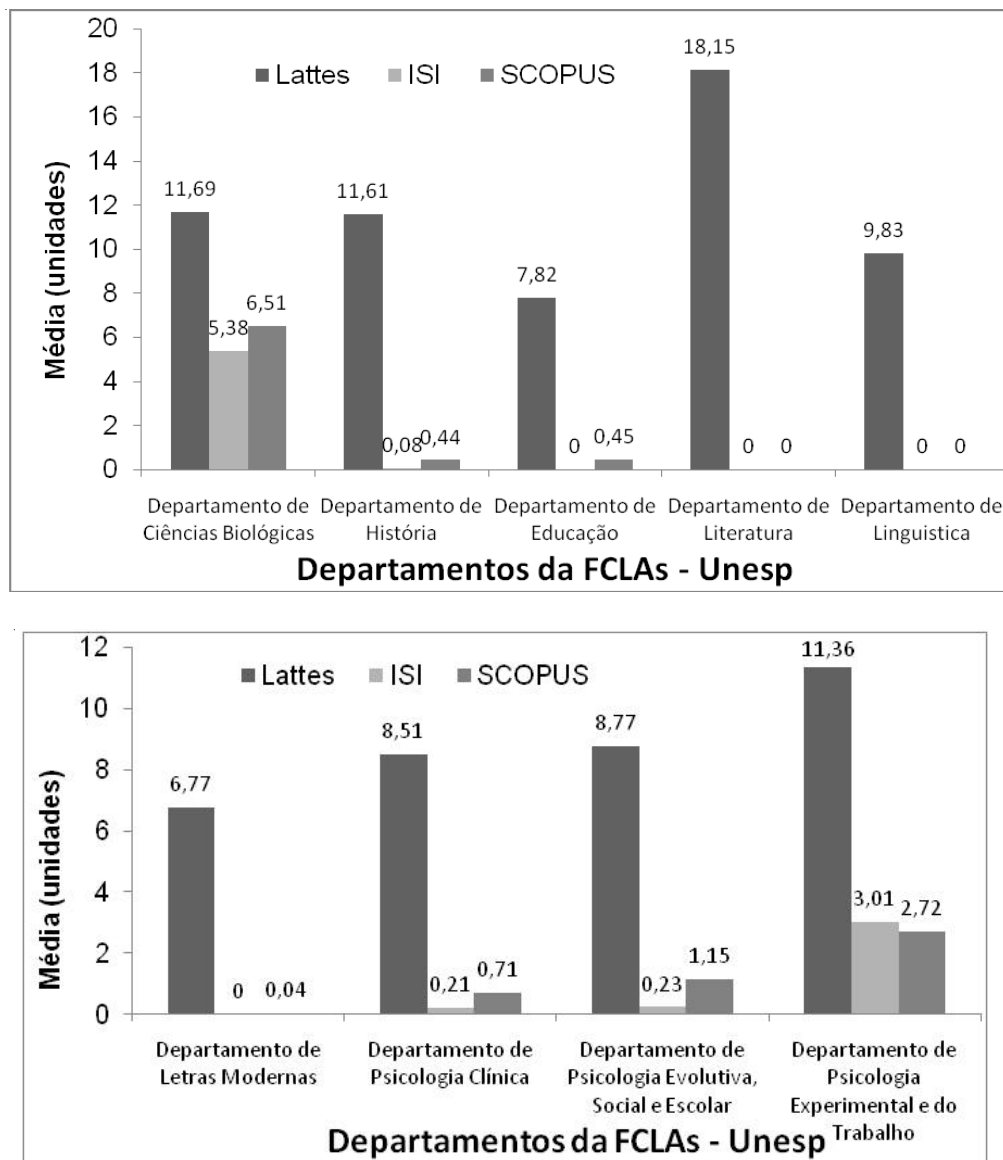


Figura 1: Quantidade de artigos de periódicos publicados no CL, indexados ao ISI e SCOPUS dos docentes pertencentes a FCLAs.

Biológicas apresentou valores mais elevados ($P < 0,05$), com médias acima de (2,50) dos índices-*h* nas plataformas ISI e SCOPUS comparado aos professores dos outros oito departamentos, os quais estão relacionados às ciências humanas.

Diferenças do valor ($P < 0,05$) entre os índices de produtividade dos departamentos da FCLAs-UNESP são apresentadas pela Tabela 3.

Observamos semelhanças entre quase todos os departamentos no número de artigos na Plataforma Lattes, exceto, entre o Departamento de Literatura (18,15) e o Departamento de Letras Modernas (6,77).

Note que em alguns casos as divergências são grandes e o valor *P* chega ao valor mínimo, ou seja, tende a zero.

Com relação à análise de dados relativa ao número de orientações em andamento e/ou concluídas dos docentes em Programas de Pós-Graduação, observamos que os departamentos de História, Literatura e Psicologia Experimental apresentaram números mais elevados comparados aos outros departamentos, isso ocorre devido à consolidação desses Programas de Pós-Graduação (PPG), em especial, o PPG em História, o qual possui conceito 5 pela CAPES¹⁷.

Tabela 3
 Valor P do teste de hipótese entre os departamentos da FCLAs.

	Ciências Biológicas	História	Letras Modernas	Linguística	Literatura	Psicologia Clínica	Psicologia Evolutiva	Psicologia Experimental
Lattes								
História	1	x	1	1	0,658	1	1	1
Letras Modernas	0,988	1	x	1	0,001	1	1	1
Linguística	1	1	1	x	0,382	1	1	1
Literatura	0,689	0,658	0,001	0,382	x	0,078	0,121	1
Psicologia Clínica	1	1	1	1	0,078	x	1	1
Psicologia Evolutiva	1	1	1	1	0,121	1	x	1
Psicologia Experimental	1	1	1	1	1	1	1	x
Educação	1	1	1	1	0,073	1	1	1
ISI								
História	< 0,0001	x	1	1	1	1	1	0,077
Letras Modernas	< 0,0001	1	x	1	1	1	1	0,052
Linguística	< 0,0001	1	1	x	1	1	1	0,221
Literatura	< 0,0001	1	1	1	x	1	1	0,189
Psicologia Clínica	< 0,0001	1	1	1	1	x	1	0,299
Psicologia Evolutiva	< 0,0001	1	1	1	1	1	x	0,354
Psicologia Experimental	0,407	0,077	0,052	0,221	0,189	0,299	0,354	x
Educação	< 0,0001	1	1	1	1	1	1	0,261
SCOPUS								
História	< 0,0001	x	1	1	1	1	1	0,507
Letras Modernas	< 0,0001	1	x	1	1	1	1	0,130
Linguística	< 0,0001	1	1	x	1	1	1	0,404
Literatura	< 0,0001	1	1	1	x	1	1	0,353
Psicologia Clínica	< 0,0001	1	1	1	1	x	1	1
Psicologia Evolutiva	< 0,0001	1	1	1	1	1	x	1
Psicologia Experimental	0,002	0,507	0,130	0,404	0,353	1	1	x
Educação	< 0,0001	1	1	1	1	1	1	1
h pelo ISI								
História	< 0,0001	x	1	1	1	1	1	0,048
Letras Modernas	< 0,0001	1	x	1	1	1	1	0,043
Linguística	< 0,0001	1	1	x	1	1	1	0,189

Literatura	< 0,0001	1	1	1	x	1	1	0,161
Psicologia Clínica	< 0,0001	1	1	1	1	x	1	0,228
Psicologia Evolutiva	< 0,0001	1	1	1	1	1	x	0,161
Psicologia Experimental	0,067	0,048	0,043	0,189	0,161	0,228	0,161	x
Educação	< 0,0001	1	1	1	1	1	1	0,226

h pelo SCOPUS

História	< 0,0001	x	1	1	1	1	1	0,047
Letras Modernas	< 0,0001	1	x	1	1	1	1	0,029
Linguística	< 0,0001	1	1	x	1	1	1	0,142
Literatura	< 0,0001	1	1	1	x	1	1	0,120
Psicologia Clínica	< 0,0001	1	1	1	1	x	1	0,103
Psicologia Evolutiva	< 0,0001	1	1	1	1	1	x	0,200
Psicologia Experimental	0,022	0,047	0,029	0,142	0,120	0,103	0,200	x
Educação	< 0,0001	1	1	1	1	1	1	0,299

Livros Publicados

História	< 0,0001	x	0,018	0,619	1	1	0,376	0,823
Letras Modernas	1	0,018	x	1	0,05	1	1	1
Linguística	1	0,619	1	x	0,148	1	1	1
Literatura	< 0,0001	1	0,005	0,148	x	0,919	0,089	0,200
Psicologia Clínica	1	1	1	1	0,919	x	1	1
Psicologia Evolutiva	1	0,376	1	1	0,089	1	x	1
Psicologia Experimental	1	0,823	1	1	0,200	1	1	x
Educação	0,004	1	0,062	0,643	1	1	0,436	0,798

Capítulos Publicados

História	< 0,0001	x	0,252	0,910	1	1	1	1
Letras Modernas	1	0,252	x	1	0,004	1	1	1
Linguística	1	0,910	1	x	0,027	1	1	1
Literatura	< 0,0001	1	0,004	0,027	x	0,041	0,041	0,431
Psicologia Clínica	1	1	1	1	0,041	x	1	1
Psicologia Evolutiva	1	1	1	1	0,041	1	x	1
Psicologia Experimental	1	1	1	1	0,431	1	1	x
Educação	0,094	1	1	1	1	1	1	1

Mestrado em andamento

História	0,056	x	0,007	0,269	1	0,258	1	1
----------	-------	---	-------	-------	---	-------	---	---

Letras Modernas	1	0,007	x	1	0,015	1	1	1
Linguística	1	0,269	1	x	0,211	1	1	1
Literatura	0,072	1	0,015	0,211	x	0,211	1	1
Psicologia Clínica	1	0,258	1	1	0,211	x	1	1
Psicologia Evolutiva	1	1	1	1	1	1	x	1
Psicologia Experimental	1	1	1	1	1	1	1	x
Educação	1	1	1	1	1	1	1	1

Mestrado concluído

História	0,004	x	0,001	0,241	1	0,682	1	1
Letras Modernas	1	0,001	x	1	< 0,0001	1	1	1
Linguística	1	0,241	1	x	0,032	1	1	1
Literatura	< 0,0001	1	< 0,0001	0,032	x	0,090	0,193	1
Psicologia Clínica	1	0,682	1	1	0,090	x	1	1
Psicologia Evolutiva	1	1	1	1	0,193	1	x	1
Psicologia Experimental	1	1	1	1	1	1	1	x
Educação	0,963	1	0,596	1	1	1	1	1

Doutorado em andamento

História	0,565	x	0,611	0,369	1	1	1	1
Letras Modernas	1	0,611	x	1	1	1	1	1
Linguística	1	0,369	1	x	0,561	1	1	1
Literatura	1	1	1	0,561	x	1	1	1
Psicologia Clínica	1	1	1	1	1	x	1	1
Psicologia Evolutiva	1	1	1	1	1	1	x	1
Psicologia Experimental	1	1	1	1	1	1	1	x
Educação	0,358	1	0,385	0,210	1	0,778	1	1

Doutorado concluído

História	0,002	x	0,003	1	1	0,007	0,010	0,029
Letras Modernas	1	0,003	x	1	0,010	1	1	1
Linguística	1	1	1	x	1	1	1	1
Literatura	0,007	1	0,010	1	x	0,013	0,017	0,038
Psicologia Clínica	1	0,007	1	1	0,013	x	1	1
Psicologia Evolutiva	1	0,010	1	1	0,017	1	x	1
Psicologia Experimental	1	0,029	1	1	0,038	1	1	x
Educação	1	1	1	1	1	1	1	1

“x” refere-se às comparações já realizadas.

Ao analisarmos as orientações em Programas de Pós-Graduação pelos docentes do Departamento de Ciências Biológicas, observamos médias baixas de orientações, que pode ser explicado pelo fato de que o Departamento de Ciências Biológicas não possui programa de Pós-Graduação (Figura 2).

Para uma análise mais crítica dos dados, foi calculado a média de livros publicados e capítulos de livros pela Plataforma Lattes. Essa análise foi necessária devido à característica da área de Humanidades e Humanas, na qual é comum a publicação de livros e

capítulos de livros. A Tabela 4 apresenta a média dos livros publicados e capítulos de livros na plataforma Lattes.

Discussão

Os avanços na produção científica nacional são reflexos no aumento da quantidade e da qualidade dos cursos da pós-graduação brasileira nos últimos anos. Entretanto, estes reflexos são sentidos nas áreas da saúde, biológicas e exatas. De acordo com o levanta-

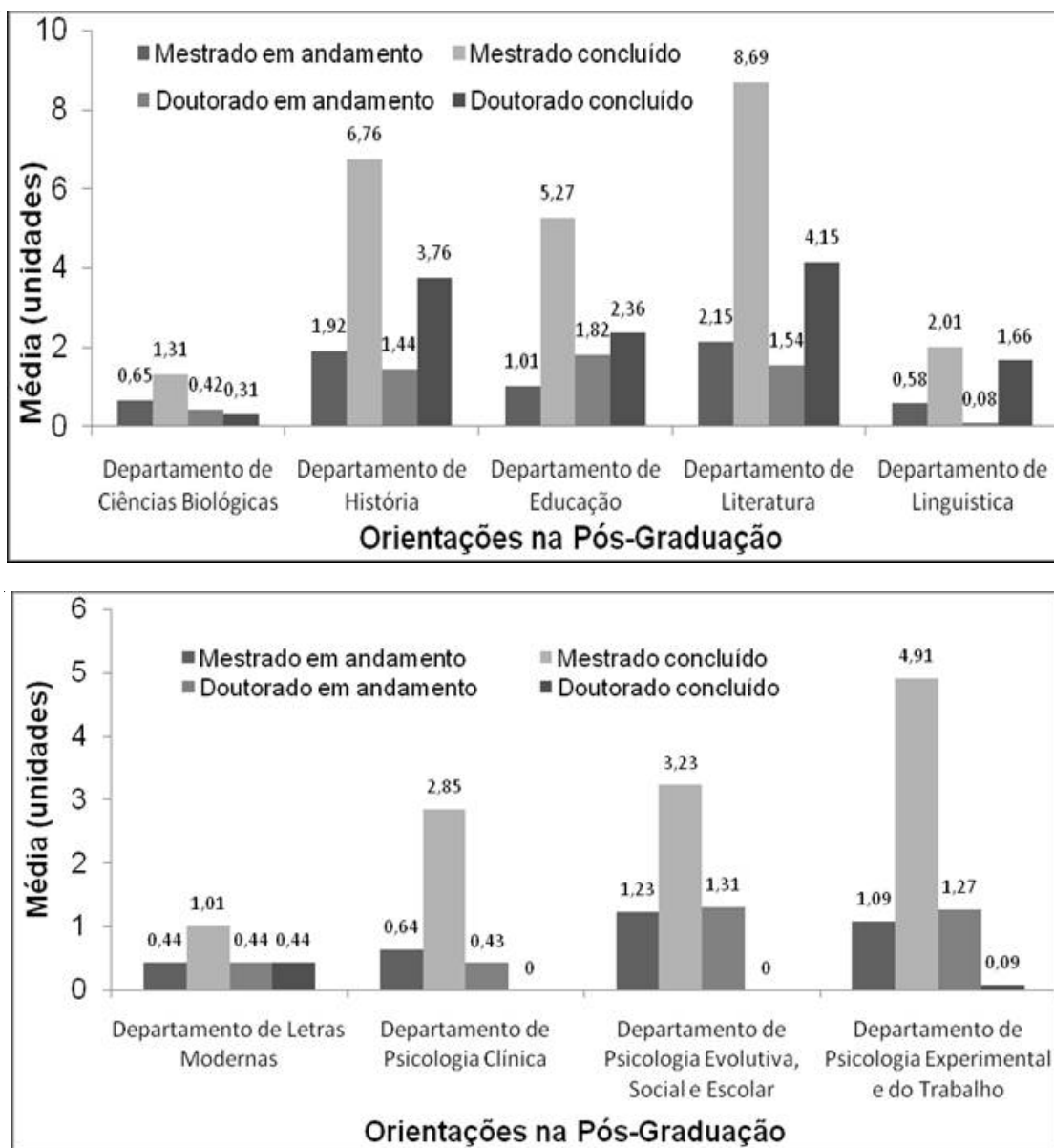


Figura 2: Média de orientações em Programas de Pós-Graduação pelos docentes dos nove departamentos da FCLAs-UNESP.

Tabela 4

Média de livros publicados e capítulos publicados obtidos pela Plataforma Lattes.

Departamento	Livros Publicados	Capítulos de Livros
Ciências Biológicas	0,27	1,01
História	3,68	8,04
Letras Modernas	1,03	3,77
Literatura	4,54	11,31
Linguística	1,42	3,58
Psicologia Clínica	2,21	4,14
Psicologia Evolutiva, Social e Escolar	1,31	4,01
Psicologia Experimental e do Trabalho	1,45	5,45
Educação	4,09	7,18

mento da Capes, cerca de 85% da produção científica nacional é realizada pela pós-graduação¹⁸. A Faculdade de Ciências e Letras de Assis é um campus com grande enfoque na área de Humanas/Humanidades e que recentemente criou cursos na área de biológicas e exatas.

De acordo com Favato (2005)¹⁹, há disponível no mercado uma grande cobertura e abrangência de base de dados e periódicos eletrônicos para as áreas de Ciências Biológicas, Exatas e da Saúde, enquanto para as áreas de Ciências Humanas/Humanidades seu número ainda é reduzido. Paralelo a esse fato, Favato (2005)¹⁹ mostrou através de estatísticas, que há, por parte dos pesquisadores das áreas de Humanas, uma baixa demanda de uso dos novos suportes informacionais, se comparada à demanda desse uso nas demais áreas do conhecimento.

Diferenças interessantes entre os professores da FCLAs vinculados aos nove departamentos foram encontradas nas análises de dados, mostrando que os índices de produtividade investigados neste estudo podem ser sensíveis ao campo da concentração. A análise dos departamentos mostrou que o Departamento de Literatura apresentou números elevados ($P < 0,05$) de artigos publicados na Plataforma Lattes (18,15) quando comparados aos outros departamentos. Observou-se também que a média de artigos publicados na Plataforma Lattes foi de (11) para dos Departamentos de Ciências Biológicas, História e

Psicologia Experimental, enquanto que para os outros departamentos a média foi abaixo de (9).

Como já ressaltado, a FCLAs possui três programas de pós-graduação, em Psicologia, Letras e História. Observamos resultados muito distintos entre eles, em relação às orientações em Programas de Pós-Graduação (PPG) nos diferentes departamentos. De um modo geral, os Departamentos de Literatura e História apresentaram números elevados de orientações em PPG ($P < 0,05$) quando comparados principalmente aos Departamentos de Ciências Biológicas e Letras Modernas. A baixa média de orientações em PPG no Departamento de Ciências Biológicas advém do fato de não haver Programa de Pós-Graduação no Departamento.

Os departamentos na área de humanas/humanidades apresentaram médias mais baixas do índice-*h* e poucos artigos indexados pelo ISI e SCOPUS comparado ao Departamento de Ciências Biológicas. É possível inferir a existência de uma relação entre o número de artigos indexados pelo ISI e o índice-*h*: quanto maior é o número de artigos indexados no ISI, mais elevado é o índice-*h*. Assim, neste caso, a pequena porcentagem de artigos indexados pelo ISI dos departamentos da área de Humanas/Humanidades pode ser o fator responsável para o baixo índice-*h*. De acordo com Torro-Alves²⁰ o baixo valor do índice-*h* obtido para os Departamentos de História, Psicologia, Educação e Letras pode ser um resultado devido à particularidade do campo. A maioria dos artigos de Psicologia, História e Letras são publicados em revistas regionais, talvez porque suas pesquisas referem-se a assuntos do interesse local. Estas revistas locais geralmente não são indexadas pelo ISI e nem pelo SCOPUS, e assim o impacto dos artigos publicados pelos professores da Psicologia, História e Letras não podem ser apropriadamente avaliados com os dados coletados do Thompson ISI Web of Science ou SCOPUS.

Atualmente, a cobertura do ISI é ainda um problema grande, principalmente porque somente uma pequena porcentagem (5%) dos artigos publicados no mundo está incluída no ISI, ou seja, cerca de 7 mil títulos, dos quais apenas 26 são revistas brasileiras^{3,10}. Recentemente, a “SCOPUS” que é o maior bando de dados de resumos e citações com cerca de 17 mil revistas, surgiu para competir com Thompson ISI Web of Science, pois realiza funcionalidades semelhantes como: 1) controle de autoridade (author identifier), 2) análise de citações (citation tracker) e 3) cálculo do Índice Hirsch (índice-*h*). A “SCOPUS” conta com

29 milhões de resumos, 265 milhões de referências, 18 milhões de páginas sobre patentes e 265 milhões de páginas web indexadas por **SCIRUS**, além das tradicionais revistas científicas acadêmicas. Entretanto, no banco de dados do **SCOPUS** estão somente resumos de artigos publicados a partir de 1996, ou seja, artigos publicados antes de 1996 não são contados. Recentemente a **SCOPUS** incorporou o banco de dados **SciELO** à sua base, desta forma 473 periódicos de 12 países ibero-americanos e 1 caribenho estarão indexados ao **SCOPUS**.

Foi observado que além de não detectar estudos de interesse regional, o índice-*h* associa a produção de cada pesquisador com sua repercussão em termos globais. Assim, a análise do curriculum Lattes foi muito importante, porque mostra que o baixo índice-*h* não está relacionado necessariamente a uma baixa produtividade científica, mas sim à pequena porcentagem de artigos indexados pelo ISI e SCOPUS.

Já em relação ao número de livros publicados e capítulos de livros, observamos que os Departamentos de História e principalmente o de Literatura obtiveram médias elevadas de livros e capítulos publicados ($P < 0,05$) quando comparados aos Departamentos de Ciências Biológicas, Letras Modernas, Linguística e Psicologia Clínica. Ressalto ainda, que a análise

de livros/capítulos publicados foi muito importante, pois é uma via de divulgação muito importante na área de ciências humanas e sociais.

Conclusões

Em resumo, o atual estudo indicou que a maioria dos departamentos da FCLAs-Unesp obtiveram resultados similares na avaliação do índice-*h*, número de artigos indexados pelo ISI e SCOPUS, exceção feita ao Departamento de Ciências Biológicas ($P < 0,05$). Entretanto, em relação aos artigos no currículo Lattes, a maior média foi encontrada pelo Departamento de Literatura ($P < 0,05$). A respeito aos índices-*h* e artigos indexados no ISI/SCOPUS o baixo desempenho dos departamentos de Educação, História, Letras e Psicologia pode ser associado às características do campo da concentração e da cobertura limitada do banco de dados ISI e SCOPUS. Finalmente, estes resultados indicam que o índice-*h* é muito sensível ao campo de concentração e não deve ser usado como o único fator de avaliação da produção científica de pesquisa de um indivíduo. Assim, empregamos a Plataforma Lattes que apresenta outros conteúdos que podem ser considerados para mensurar a produtividade científica de tais pesquisadores.

ABSTRACT

In this work, we analyzed the scientific bibliographic productivity of the Faculdade Ciências e Letras de Assis, Universidade Estadual Paulista (FCLAs-UNESP). We evaluated the scientific productivity of Professors using data retrieved from the Lattes Platform database (Curriculum Lattes), ISI Web of Science and SCOPUS, books published, chapter of the books published and academic advisory (Master's Thesis and Ph.D. Thesis). Bibliometric evaluations of departments showed a better performance of the total number of papers (indexed in Curriculum Lattes database) by Literature Department ($P < 0.05$) when compared to Modern Languages Department. The Biological Sciences Department had means higher of the papers indexed by SCOPUS ($P < 0.05$) and ISI ($P < 0.05$) when compared to others departments. We also observed that the low h-indexes ($P < 0,05$) in the humanities areas is result of traditional mode of communication in this area of knowledge, which makes more use of books and proceedings of meetings when compared to natural sciences. These publications are not covered by ISI and SCOPUS. The graduate programs in History and Languages presented means higher of academic advisory (Master's Thesis and Ph.D. Thesis) because are graduate programs consolidated in the 1970's.

Keywords: Periodical Index. Scientific Publication Indicators. Bibliometric Indicators.

Referências bibliográficas

1. Merton R.K. Social and democratic social structure. In: SOCIAL theory and social structure. New York: Free Press, 1957. p. 550-61.
2. Pellegrini Filho A. Ciencia en pro de la salud: notas sobre la organización de la actividad científica para el desarrollo de la

salud en América Latina y el Caribe. Washington (DC): Organización Panamericana de la Salud; 2000. (OPS – Publicación Científica y Técnica, 578)

3. Price DJ. O desenvolvimento da cidadania: análises histórica, filosófica, sociológica e econômica. Tradução de Simão Mathias. Rio de Janeiro: Livros Teóricos e Científicos, 1976; 96. Título Original: Little Science, Big Science

4. Herculano RD, Norberto, AMQ. Comparison of Scientific Bibliographic Productivity in Undergraduate Courses of Speech-Language and Hearing Science at Universidade of São Paulo using the Hirsh's Index. *J Applied Sci* , 2009; 9: 4095-8.
5. CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) Plataforma Lattes. 2011. <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/index.jsp>. (Acessado em 20 de Janeiro de 2011)
6. ISI (Thompson ISI Web of Science), ISI Web of Knowledge. 2011. <http://portal.isiknowledge.com/portal.cgi?DestApp=WOS&Func=Frame>. (Acessado em 01 de Fevereiro de 2011)
7. SCOPUS (Scopus-Elsevier). 2011. <http://www.scopus.com>. (Acessado em 30 de Janeiro de 2011)
8. Garfield E. Quantitative analysis of the scientific literature and its implications for science policymaking in latin america and the caribbean. *Bulletin of the PanAmerican Health Organization*. 1995; 29: 87-95
9. SciELO (Scientific Electronic Library Online). 2011. <http://www.scielo.org> . (Acessado em 31 de Janeiro de 2011)
10. Herculano RD, Norberto AMQ. Uma análise percentual dos periódicos publicados pelos docentes de fonoaudiologia da Universidade São Paulo. *Medicina (Ribeirão Preto)*. 2009, 42: 308-14.
11. Roediger HL. The h-index in Science: A new measure of scholarly contribution. *Observer* 19 (4).<http://www.psychologicalscience.org/observer/getArticle.cfm?id=1971>.
12. Glänzel W. On the *h*-index - A mathematical approach to a new measure of publication activity and citation impact. *Scientometrics* 2006; 67: 315-21.
13. Herculano RD, Torro-Alves N, Terçariol CAS, Norberto AMQ, Graeff CFO. Produção científica na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo: Aplicação do índice de Hirsch. *Medicina (Ribeirão Preto)*. 2008; 41: 343-50.
14. Strehl L, dos Santos CA. Indicadores de qualidade da atividade científica. *Ciênc. Hoje*. 2002; 31: 34-9.
15. Packer AL, Meneghini R. Articles with authors affiliated to Brazilian institutions published from 1994 to 2003 with 100 or more citations: I - the weight of international collaboration and the role of the networks. *An Acad Bras Cienc*. 2006; 78: 841-53.
16. Hirsch JE. An index to quantify an individual's scientific research output. *Proc Natl Acad Sci. U. S. A.* 2005; 102:16569-72.
17. Programa de Pós-Graduação em História – Apresentação. 2011. http://www.assis.unesp.br/posgraduacao/historia/int_conteudo_sem_img.php?conteudo=86 (Acessado em 1º de fevereiro de 2011).
18. Produção científica brasileira cresce com pós-graduação – Univesia Notícias. 2006. <http://noticias.universia.com.br/ciencia-tecnologia/noticia/2006/03/21/445815/producao-cientifica-brasileira-cresce-com-pos-graduao.html> (Acessado em 10 de fevereiro de 2011).
19. Favato VAM, Godinho PH. Aspectos da cienciometria aplicados a um estudo de caso: área de Letras. *TransInformação*, 2005; 17:285-92.
20. Torro-Alves N, Herculano RD, Terçariol CAS, Filho OK, Graeff CFO. Hirsch's index: a case study conducted at the Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. *Braz J Med Biol Res*. 2007; 40: 1529-36.